

ESTUDO DA FAUNA DOS TÉRMITAS HABITANTES DA MADEIRA DE *Scleronema micranthum* (DUCKE) DUCKE (CARDEIRO)

Suse Ferreira da Silva⁽¹⁾, Raimunda Liége Souza de Abreu⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC/CNPq/INPA; ⁽²⁾Pesquisador INPA/CPFF.

Os térmitas são insetos sociais que formam colônias de indivíduos interdependentes entre si, onde há sobreposição de gerações e cuidados com a prole (Grassé, 1982; Oliveira et al., 1986). Eles se alimentam principalmente da celulose presente nos tecidos de plantas vivas ou mortas, causando redução no volume comercial de madeiras (Oliveira et al., 1986). O presente estudo teve como objetivo o levantamento das espécies de cupins que habitam a madeira de *Scleronema micranthum* (cardeiro), identificação das espécies que causam danos à madeira. Este trabalho foi realizado com amostras retiradas dos fustes e galhos de cinco árvores da espécie florestal *Scleronema micranthum* (Ducke) Ducke (Cardeiro), proveniente da Estação Experimental ZF-2, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. As amostras foram estocadas por vinte e dois meses na área de exploração para serem submetidas ao biodeterioração. Durante esse período, a cada dois meses, 15 discos e cinco galhos foram removidos aleatoriamente da floresta para o laboratório de Entomologia da madeira da CPFF, de onde foi efetuada a coleta dos cupins. Foram capturados 20.179 espécimes de cupins distribuídos em treze gêneros e duas famílias. Destas, dez pertencem à família Termitidae e três à Rhinotermitidae. Destacam-se pela frequência as espécies: *Heterotermes* sp., representando 61,03% (12.316 ind.); *Nasutitermes* spp1., 12,77% (2.576 ind.); *Cylindrotermes* sp., 7,84% (1.583 ind.); *Rhinotermes* sp., 3,69% (745 ind.); *Nasutitermes* spp2., 2,85% (575 ind.); *Nasutitermes* spp3., 1,24% (251 ind.); *Subulitermes* sp., 1,22% (246 ind.); *Cornitermes* sp., 1,22% (246 ind.); *Spinitermes* sp., 1,13% (228 ind.); *Neocapritermes* sp., 1,02% (205 ind.); *Coptotermes testaceus*, 0,94% (190 ind.); *Orthognathotermes* sp., 0,71% (143 ind.); *Cyrilliotermes* sp., 0,32% (64 ind.); *Coatitermes* sp., 0,19% (39 ind.); *Planicapritermes* sp., 0,05% (11 ind.). As demais espécies representaram 3,77% (761 ind.). Os registros de coleta demonstraram que os *Heterotermes* sp. foram encontrados em todas as coletas realizadas e em todas as árvores, sendo predominante em todas as amostras dos fustes das árvores. Este gênero ocorre em todas as regiões do Brasil. Vive em vários tipos de habitats, em madeira ou ninhos difusos no solo. Algumas espécies são consideradas pragas. Os dados obtidos revelam que os cupins ocorreram em todas as árvores, com predominância para a árvore 4 com 7.831 indivíduos, seguido da árvore 2 com 4.827 e da

árvore 5 com 3766. A primeira espécie de Isoptera a atacar os discos foi *Heterotermes* sp, iniciando a infestação da maioria das espécies no segundo e no terceiro mês após a implantação do experimento. Esta espécie diminui consideravelmente seu ataque no final do experimento, enfatizando sua característica de ataque em madeiras recém abatidas e o seu hábito alimentar. Sendo, assim, chamada de verdadeiras xilófagas. A segunda foi *Rhinotermes* sp. juntamente com a espécie *Cornitermes* sp., *Planicapritermes* sp., a partir do sétimo mês. O terceiro lugar na ordem de sucessão foram as espécies *Nasutitermes* sp., *Coptotermes testaceus*, *Cyrelliotermes* sp. que infestaram a madeira a partir do nono mês, seguido de *Subulitermes* sp., a partir do decimo primeiro mês e das espécies *Neocapritermes* sp., *Coatitermes* sp., *Cylindrotermes* sp., *Orthognathotermes* sp., iniciaram seu ataque a partir do decimo terceiro mês. A última espécie a infestar a madeira foi *Spinitermes* sp. que iniciou seu ataque a partir do décimo quinto mês e umas das que mais atacaram no final do experimento. A maioria das espécies capturadas pertence aos gêneros *Heterotermes* e *Rhinotermes* (Rhinotermitidae), *Nasutitermes* e *Cylindrotermes* (Termitidae).

Grassé, P-P. *Termitologia*. Paris: Masson, 1982. v. 1. 676p.

Oliveira, A. M. F.; Lelis, A. T. de; Lepage, E. S.; Carballera Lopez, G. A.; Sampaio Oliveira, L. C. de; Cañedo, M. D. & Milano, S. Agentes destruidores da madeira. In: Lepage, E. S. (Coord.). *Manual de preservação de madeiras*. São Paulo: IPT, 1986. v.I, p.99-278.